

# O Capuchinho

Acesse nosso site: [www.ocapuchinho.com.br](http://www.ocapuchinho.com.br)

Boletim informativo da Paróquia Nossa Senhora das Mercês - Ano XII - n.º 120 - Outubro de 2011



*São Francisco de Assis  
O Missionário da Paz!*

*Mãe admirável, Mãe peregrina,  
tua visita aquece e ilumina, pois trazes  
contigo teu filho Jesus, que é vida,  
caminho, verdade e luz.*



**Igreja matriz**  
**Nossa Senhora das Mercês**

**Horários e atendimentos**

**ENDEREÇO**

da paróquia e convento  
Av. Manoel Ribas, 966  
80810-000 CURITIBA-PR  
Tel. paróquia: (041) 3335.5752 (sec.)  
Tel. convento: (041) 3335.1606 (freis)

**EXPEDIENTE da Secretaria paroquial:**

**De segunda a sexta-feira** Das 8h às 12h  
e das 13h às 18h

Sábado das 9h à 12h

**MISSAS** horário

Segunda-feira: 6h30

Terça, quarta e

quinta-feira: 6h30 e 19h

Sexta-feira: 6h30, 15h e 19h

Sábado: 6h30, 17h e 19h

Domingo: 6h30, 7h30, 9h, 10h30,  
12h, 17h e 19h

**ENTREAJUDA**

Quinta-feira: 9h, 15h e 20h

**NOVENA PERPÉtua DE N. SRA. DAS MERCÊS**

Sexta-feira 8h30 e 19h

**ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

Sexta-feira das 9h às 19h

Benção com o Santíssimo às 18h30

**BÊNÇÃOS**

De segunda à sexta-feira: das 8h às 11h30  
e das 14h às 18h

Sábado: das 9h30 às 11h30  
e das 14h às 17h

Telefone para agendar bênçãos: 3335.1606

**Encontros de Entreeajuda**

Depressão, desânimo, obsessões, possessões, somatizações, fobias, timidez, complexo de culpa, conceitos falhos de Deus, dependência de drogas, dificuldades conjugais, problemas familiares e outros. Participe desses Encontros de Entreeajuda com frei Ovídio Zanini, em todos os domingos, das 15 às 18h, no salão paroquial da Igreja das Mercês. O ingresso é de R\$ 20,00 (vinte reais), com direito a um material de relax e programação mental. Será servido gratuitamente um lanche. Informações na secretaria paroquial, tel. 3335-5752, e-mail ovidiozanini@bol.com.br, celular da Ir. ALzira: 9971-8844.

**ANIVERSARIANTES**

Nossa comunidade felicita os aniversariantes do mês de outubro, oferecendo a todos a prece comunitária e as intenções na Santa Missa. Saúde, paz, prosperidade e que nunca falte o amor a Jesus Cristo e Nossa Senhora em suas famílias.

**SUGESTÕES**

Caro leitor! Sua opinião e sugestões são muito importantes. Entregue-as na secretaria da paróquia ou envie-as para o e-mail ediegohenrique@hotmail.com. - Se você quiser saber mais, envie suas perguntas às quais procuraremos responder. Mande seus artigos até o dia 20 de cada mês.

**Expediente do Boletim | Pároco:** Fr. Pedro Cesário Palma.  
**Vigários paroquiais:** Fr. Ovídio Zanini, Frei Benedito Felix da Rocha e Frei João Daniel Lovato. **Jornalista responsável:** Luiz Witiuk - DRT nº 2859. **Coordenação:** Secretaria Paroquial e Diego Silva. **Capa:** Mayra Armentano Silvério. **Diagramação:** Edgar Larsen. **Impressão:** Ed. O Estado do Paraná (tel. 3331-5106). **Tiragem:** 6.000 exemplares.



## Demonstrativo financeiro

Agosto de 2011

**RECEITAS**

Dízimo paroquial.....	R\$	54.038,00
Ofertas .....	R\$	13.142,00
Espórtulas/ batizados/ casamentos .....	R\$	4.360,00
<b>Total.....</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$ 71.540,00</b>

Dizimistas cadastrados.....	1.364
Dizimistas que contribuiram .....	857

**DESPESAS**

**Dimensão Religiosa**

Salários/ encargos sociais .....	R\$	14.471,79
Côngruas .....	R\$	3.270,00
Casa paroquial/ Auxílio Alimentação - IPAS .....	R\$	3.712,00
Desp.cultos/ ornamentação .....	R\$	781,00
Luz/ água/ telefone.....	R\$	2.885,95
Conserv. dos imóveis/ ref. e som do salão.....	R\$	6.824,00
Café do Dízimo e Homenagens .....	R\$	3.127,31
Manut. Moveis/ Máquinas .....	R\$	3.824,00
Rouparia / Copa/ Alimentação/ Gás.....	R\$	792,95
Despesas com correio (jornal e dízimo) .....	R\$	574,60
Serviços de contabilidade .....	R\$	96,00
Serviços de alarme.....	R\$	180,00
Manutenção de Veículos/ Combustíveis .....	R\$	857,10
Material de limpeza .....	R\$	435,20
Material de expediente/ xerox/ Gráficas.....	R\$	1.374,75
Revistas/ internet/ WEB/ "O capuchinho".....	R\$	2.320,20
Pla.de saúde de func. / farmácia/ Exame .....	R\$	1.606,63
Vales transportes e fretes.....	R\$	711,00
2ª. Parcela da pintura .....	R\$	20.429,00
<b>Total.....</b>	<b>R\$</b>	<b>68.273,38</b>

**Dimensão Missionária**

Taxa para Arquidiocese .....	R\$	7.095,62
Taxa para a Província freis Capuchinhos .....	R\$	6.287,93
Mat.pastoral/ catequético/ Cursos .....	R\$	2.136,00
<b>Total.....</b>	<b>R\$</b>	<b>15.519,55</b>

**Dimensão Social**

Ação Social da Paróquia N. Sra. da Luz .....	R\$	4.000,00
(Além das doações de: cestas básicas, alimentos, roupas e outras)		
Compra de Rifas (Centro Social N. Sra da Luz).....	R\$	800,00
Coleta para o Haiti.....	R\$	5.000,00
<b>Total.....</b>	<b>R\$</b>	<b>9.800,00</b>

<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>R\$</b>	<b>93.592,93</b>
-------------------------	------------	------------------

**ORAÇÃO VOCACIONAL**

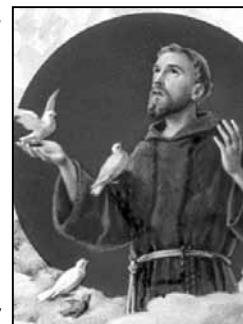
Ó Deus, que não queres a morte do pecador, e sim, que se converta e viva, nós te suplicamos pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria; de São José, seu esposo e de todos os santos, que nos concedas maior número de operários para a tua Igreja, que trabalhando com Cristo, se dediquem e sacrifiquem pelas almas. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

"O Senhor te abençoe e te proteja.

Mostre-te a sua face e se compadeça de ti.

Volva a ti o seu rosto e te dê a paz"



# Mensagem do Pároco

Estimados irmãos e irmãs:

No dia 04 de outubro celebramos São Francisco de Assis. Este Santo marcou o mundo com sua vida de simplicidade, pobreza, fraternidade, amor às criaturas, às pessoas, à Deus e ao seguimento de Jesus Cristo. Passados 800 anos de sua vida, o mundo tem saudade do Santo de Assis e se inspira nele, em suas lutas a favor da ecologia e da vida.

Outubro é mês missionário. A Conferência Episcopal de Aparecida, realizada em Aparecida do Norte (SP), de 13 a 31 de maio de 2007, quis reacender em nós o ardor missionário. Assim diz o documento: "A Igreja necessita de

forte comoção que a impeça de se instalar na comodidade" (DA, 362); "A missão continental procurará colocar a Igreja em estado permanente de missão" (DA, 551); "Missão não é tarefa opcional, mas parte integrante da missão continental" (DA, 144); "Todas as nossas paróquias se tornem missionárias" (DA, 173); "Os melhores esforços das paróquias devem estar na convocação e formação de leigos missionários (DA, 174). Essas são apenas algumas frases do Documento de Aparecida, em que o tema "missão" o perpassa do começo ao fim.

Outubro é, também, mês do rosário. Assim disse o Papa João Paulo II: "O Rosário é minha oração predileta. Oração maravilhosa! Maravilhosa em sua simplicidade e profundidade" (Palavras de João Paulo II, proferidas em 29 de Outubro de 1978, uma semana depois de ser Papa).

Lembremos também nossas crianças, que celebram seu dia na data da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, aos 12 de outubro. Que a Mãe Aparecida proteja as crianças!

## Oração Missionária

Senhor/ que chamaste os Apóstolos para serem pescadores de homens/ e construtores de um mundo novo/ chama-nos também para os diversos serviços e ministérios na tua Igreja./ Alarga nossos horizontes/ e faz-nos ouvir as súplicas de tantos irmãos e irmãs/ que anseiam por luz e verdade./ Santifica-nos pelo teu Espírito/ e faz-nos sal da terra e luz do mundo!/ Amém.

Frei Pedro Cesário Palma

## Pastoral de Ação Social Vila Verde Paróquia Nossa Senhora da Luz

**"Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos."**

**Bezerra de Menezes**



Agradecemos a Paróquia Nossa Senhora das Mercês pelas doações que, mensalmente, faz às nossas comunidades da Vila Verde, da Paróquia Nossa Senhora da Luz, na CIC.

A Vila Verde é composta das comunidades Nossa Senhora de Fátima, Bom Pastor, Santa Luzia e Santa Clara. Nos meses de Maio, Junho e Julho deste ano atendemos 75 famílias dessas comunidades.

Realizamos, também, com a ajuda que recebemos, o bazar beneficente

aos quartos ou quintos sábados de cada mês. O total arrecadado com o bazar nos dias 27 e 28 de maio, 01 e 02 de junho e 29 e 30 de julho de 2011 foi de R\$ 6.695,00. Com o valor arrecadado do bazar, compramos alimentos e outras coisas para as pessoas mais necessitadas.

Agradecemos a colaboração, o carinho e a atenção da Paróquia Nossa Senhora das Mercês que, através de seus dizimistas e benfeitores, realiza esta grande obra de caridade em favor dos mais necessitados. Que Deus abençoe sempre aos colaboradores da Paróquia das Mercês!

Vera Lucia Aparecida da Silva  
Coordenadora Pastoral Social  
Vila Verde - CIC

## AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA N. SRA. DAS MERCÊS

Graças à generosidade dos paroquianos, dizimistas e benfeitores, arrecadamos no mês de agosto/11, os donativos abaixo discriminados:

### DEMONSTRATIVO DAS DOAÇÕES: AGOSTO/11

DESTINATÁRIO	PEÇAS DE ROUPAS	CALÇADOS PARES	DIVERSOS	TOTAL	ALIMENTOS KG
N. Sra. da Luz (Vila)	1.281	198	136	<b>1.615</b>	297 kg
Almirante Tamandaré	1.450	123	216	<b>1.789</b>	269 kg
Vila Verde	932	165	153	<b>1.250</b>	212 kg
Cerne	-	-	-	-	120 kg
Setor Mercês	56	5	5	<b>66</b>	248 kg
<b>Totais</b>	<b>3.719</b>	<b>491</b>	<b>510</b>	<b>4.720</b>	<b>1.146 kg</b>

À Ação Social da Paróquia N. Sra. da Luz, doamos em dinheiro: R\$ 4.000,00 para a promoção humana.

Doação para o Haiti: R\$5.000,00

"Deus ama quem dá com alegria" (2Cor. 9,7)

Agradecemos a você, pela sua generosa doação.

Frei Pedro Cesário Palma  
Pároco

# Igrejas irmãs à nossa paróquia participam de jantar de confraternização

No dia 19 de setembro, às 19h, nos reunimos na Igreja das Mercês em comemoração à Padroeira Nossa Senhora das Mercês, num dia de novena dedicado ao serviço social. A Paróquia das Mercês faz um grande trabalho acolhendo como Igrejas Irmãs as Paróquias Nossa Senhora da Conceição, de Almirante Tamandaré, e Vila Nossa Senhora da Luz, na CIC, em Curitiba.



Estão presentes nas Exigências da Ação Evangelizadora na Igreja no Brasil, as Igrejas Irmãs. A Paróquia que tiver melhor condição financeira deve partilhar com outras paróquias menos favorecidas economicamente. A Paróquia das Mercês já realiza esse trabalho da partilha, comunhão, solidariedade, movida pelo amor evangélico, há muitos anos. Jesus nos apresenta o caminho do amor/ caridade nos menos favorecidos como reconhecimento de seu rosto e nos questiona: quando foi que te vimos com fome, nu, doente, preso e com sede? Quando fizeste isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizeste. Muito obrigado do fundo do coração à Paróquia das Mercês, pela concretização do Santo Evangelho.

*Frei José Reimi Pereira Martins*  
Pároco da Paróquia N. Sra. da Conceição  
Almirante Tamandaré

O Centro Social teve a honra de participar do 4º dia da Novena em Louvor à Nossa Senhora das Mercês. Logo em seguida, os participantes foram prestigiados com um delicioso jantar oferecido pelos Freis Capuchinhos e equipe do dízimo. Nossa gratidão ao grupo que preparou, com muita alegria e dedicação, esse momento de confraternização e comunhão.

À Paróquia das Mercês, aos Freis Capuchinhos, a cada um de vocês, não poderíamos dei-

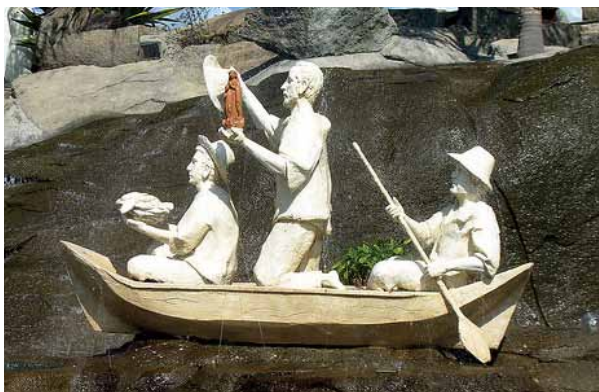
xar de agradecer pela compreensão, partilha, e compromisso com as famílias vulneráveis da vila Nossa Senhora da Luz. Desejamos muito amor, esperança, que os trabalhos realizados sejam repletos de êxito, muita paz, e que as ofertas sempre sejam doadas ao Senhor conforme o impulso do seu coração, pois Deus ama a quem dá com alegria.

*Irmã Evanir Turra*  
Centro Social Vila N.S. da Luz  
Paróquia N.S. da Luz – CIC – Curitiba



# Nossa Senhora da Conceição Aparecida Mãe, Rainha e Padroeira

A história de Nossa Senhora Aparecida teve início a partir da experiência de três pescadores. Foram à pesca no Rio Paraíba os seguintes homens: Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso, em suas canoas. Apesar de terem navegado muito até o Porto de Itaguaçu, não conseguiram nenhum peixe. Para surpresa deles, ao chegarem ao Porto de Itaguaçu, embora desapontado e frustrado, João Alves lançou sua rede de arrasto e não tirou nenhum peixe, mas sim, um pequeno corpo de uma imagem. Um pouco mais adiante, lançou novamente sua rede e então retirou uma pequena cabeça da imagem. Unindo as duas partes, envolveu-a num pano e colocou-a do lado na canoa. A partir daquele instante, a pesca tornou-se abundante a ponto deles ficarem com medo de afundar. Depois deste acontecimento, Felipe resolveu mandar restaurar a pequena imagem que logo de início o povo chamou de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. A imagem é feita de "terracota" e assemelha-se aos



traços da população da região, formada por mamelucos, índios, negros, mulatos e brancos.

Em 05 de maio de 1743, Dom Frei João da Cruz assinava a provisão que permitia o culto a Nossa Senhora Aparecida e aprovava a construção da capela que foi construída em 26 de julho de 1745. Em 1930, o Papa Pio XI declarou Nossa Senhora da Conceição Aparecida a Padroeira do Brasil.

Por ocasião da festa de Nossa Senhora Aparecida, sentimos elevar-se de todos os cantos do Brasil louvores a Maria Mãe de Cristo e nossa Mãe, proclamada e venerada como Rainha e Padroeira do Brasil. O cultivo da devoção a Nossa Senhora como Mãe e o costume de recorrer a Ela como protetora, faz parte da nossa cultura, tão bem expressa na religiosidade popular. Com ternura filial aprendemos a contemplar a presença de Maria na vida da Igreja e em nossa vida pessoal como a "Nossa Senhora", a Mãe carinhosa que nos trouxe o Filho de Deus e que nos conduz nos caminhos da vida, livrando-nos dos males, socorrendo-nos em nossas necessidades... Enfim, criamos um hábito de contemplar Nossa Senhora como Rainha do Céu e da Terra, como intercessora, protetora, socorro dos aflitos. Maria é Rainha porque participa do projeto salvífico do Pai. É Rainha porque é Mãe de Jesus, o esperado pelo povo e reconhecido como Rei, Messias, Salvador. Sua realeza se manifesta na ternura para com o povo e no cuidado que ela dispensa às necessidades de cada um.

Cada vez que encontrarmos o nome de Nossa Senhora estampado em algum lugar, cada vez que recitarmos um dos títulos da Mãe de Cristo e nossa Mãe, devemos primeiramente bendizer a Deus



que nos deu tão poderosa protetora, Mãe que tudo faz pelo bem de seus filhos e filhas, mas devemos principalmente, lembrar que, para alegrar o coração de Maria devemos aprender com Ela o jeito de viver bem perto do coração de Jesus.

Proclamada e venerada de mil maneiras, Maria, Mãe de Deus, Mãe da Igreja e nossa, continua presente entre nós.

Colaboração: Izilda de Figueiredo  
Fonte: Revista de Aparecida

## “O que é o Rosário”

Toda pessoa humana gosta de receber presentes, gosta de receber elogios, sente-se bem quando alguém lhe dirige uma palavra de amor. A maneira mais fácil de manifestar carinho é oferecer uma rosa. Maneira simples e sublime. Sua mensagem é tudo. É um mistério da natureza humana. Um pouco de divino em algo natural.

Porque amamos nossa Mãezinha, a Mãe de Cristo, a Mãe da igreja, nós gostamos de lhe oferecer rosas, gostamos de elogiar: “Ave Maria Cheia de Graça...” São rosas que entregamos à nossa Mãezinha Querida.

O Rosário é uma coroa de rosas. Ao mesmo tempo em que saudamos e prestamos uma homenagem à Mãe de DEUS e nossa, recordamos toda a história de nossa salvação, meditando nos fatos e relembando as pessoas mais importantes dos planos que DEUS estabeleceu para nossa Salvação em Cristo.

O Santo Rosário são os três Terços que rezávamos, meditando os mistérios Gozosos, Dolorosos, Gloriosos e Luminosos.. Em coro, nós nos dirigimos à Mãe Querida com elogios. Seguimos uma fórmula fixa, maneira comum de expressar à nossa



Mãezinha que a amamos e queremos dela o apoio de intensificar nossa vivência de fé.

Nosso coração e atitudes devem acompanhar nossas palavras. Não tem sentido eu rezar um terço com meu pensamento longe.

Mas haverá grande sentido se eu rezar pensando nas maravilhas que DEUS coloca diante de mim. Enquanto meus lábios vão pronunciando: “Ave Maria cheia de graça...” meu pensamento será, de fato, uma oferta de rosas, uma declaração de amor à nossa Mãezinha Querida.

**Para quem reza um Terço por dia, meditam-se os:**

**Mistérios gozosos:** às segundas e sábados.

**Mistérios da Luz:** somente às quintas-feiras.

**Mistérios dolorosos:** às terças e sextas-feiras.

**Mistérios gloriosos:** às quartas-feiras e domingos.

Colaboração: Sebastião Marcos de Figueiredo - Catequista  
Fontes: Família Igreja Doméstica Luz para o Mundo 4ª Edição  
Site [www.cancaonova.com](http://www.cancaonova.com)

# Outubro: mês missionário

Querido irmão, querida irmã, leitor, leitora des-se nosso informativo paroquial “O Capuchinho”. No Evangelho de Mateus está escrito: “Então Jesus se aproximou e falou: ‘Toda a autoridade foi dada a mim no céu e sobre a terra. Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo’ (MT 28,18-19).

Neste mês, somos convidados a rezar e refletir sobre a Igreja Missionária. O especial enfoque está no nosso compromisso de discípulos (as) missionários (as) em todo o mundo.

A Campanha Missionário de 2011 tem como tema “Missão e Ecologia” e como lema “A misericórdia de Deus é para todo o ser vivo”. Eis uma grande oportunidade para relembrarmos a Campanha da Fraternidade deste ano numa integração de toda a criação.

Nossa missionariedade deve ser vivida no coração da humanidade. Nós somos a Igreja que é, por natureza, missionária. A Igreja tem como missão, à luz do Evangelho, iluminar todos os povos no seu caminhar histórico para Deus. A Igreja tem como objetivo ajudar o povo de Deus a encontrar n'Ele a sua plena realização. Cada Cristão (ã) deve sentir o anseio e a paixão de iluminar todos os povos, com a luz de Cristo, que resplandece no rosto da Igreja, para que todos se reúnam na única família humana, sob a amável paternidade divina.

Quando o Papa Bento XVI esteve em Aparecida

do Norte, ele disse que “muitos são os batizados, mas nem todos são evangelizados”. Lembremos aqui também de Dom Pedro Casaldáliga que diz: “se sou batizado, sou missionário, se não sou missionário não sou cristão”. De fato muitos são os batizados que se distanciaram de Deus. Eis nossa grande tarefa missionária, trazer de volta, com o nosso testemunho de vida e nossa pregação, esses nossos irmãos afastados.

O Documento de Aparecida diz ainda, no número 173, que devemos fazer de nossas paróquias uma comunidade verdadeiramente missionária, centro de irradiação missionária, lugares de formação permanente (306) e fonte dinâmica do discipulado missionário (172).

Quando Jesus volta ao Pai, Ele envia os apóstolos em missão. Para a realização dessa tarefa, os apóstolos receberam o Espírito Santo pois é Ele que dinamiza toda a ação da Igreja. Desse modo a missão de Jesus, o missionário do Pai por excelência, continua através de nós. Daí que ser missionário é cumprir a tarefa que Jesus nos confiou.

No Evangelho de Mateus, Jesus diz: “Eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20). Portanto não estamos sozinhos, somos assistidos por Ele, que nos fortalece na missão.

Para terminar, deixo com a palavra o Pe. Jalmir - Missionário do Sagrado Coração em Cuiabá, no Mato Grosso. Ele conta-nos uma historinha: “Uma vez, ao chegar próximo de uma árvore frutífera,

avistei uma única fruta, bem no alto do pé. Fiquei planejando como poderia colher aquela fruta. Se tentar derrubar com pedras ela quebraria e estragaria. Se derrubasse com uma vara comprida ela poderia ficar no interior da árvore, presa entre os espinhos. Se tentasse subir para apanhá-la, poderia então me machucar. Entendi que precisava planejar a melhor estratégia para poder usufruir do sabor da fruta sem danificá-la e também sem me machucar”.

Então, concluiu Pe. Jalmir: “Este mês, deve ser um mês motivador para que assumamos o nosso papel de cristão missionário, seja na nossa família, comunidade e/ou sociedade. Porém, este mês não deve ser somente de ação, deve ser também de reflexão. Pois, para sermos missionários não precisamos percorrer grandes distâncias. Ser missionário é fazer a difícil viagem de sair de si e ir ao encontro do outro, do novo, do diferente como em busca da fruta saborosa. É preciso pensar, planejar, ver a maneira de agir sem que os frutos sejam estragados ou que sejamos machucados pelos espinhos. E isso, exige de nós uma abertura pessoal e comunitária para responder aos desafios de ser missionário”.

Não esqueçamos irmãos (ãs) que não estamos sozinhos, somos assistidos por Jesus! Paz e Bem a todos (as).

Frei Benedito Félix da Rocha  
Vigário Paroquial

## ESPAÇO BÍBLICO

### Deus caminha conosco

A Bíblia nos ajuda a perceber que nosso Deus nunca é indiferente ao seu povo e tão pouco longe de nós. Várias passagens do Antigo Testamento relatam a fidelidade de Deus, que acompanha seu povo, embora esse, várias vezes, tenha abandonado ao Senhor.

Um dos textos mais bonitos é o Êxodo 3,7-8. Nesse texto vemos verbos fortes, que marcam a ação de Deus: “Eu vi a miséria do meu povo... Ouvi seu grito... Pois eu conheço as suas angústias. Por isso descendi a fim de libertá-lo... Para fazê-lo subir desta terra para uma terra boa e vasta”.

Esta dinâmica (ver, ouvir, conhecer, descer e subir) nos fala da atuação divina que aparece de forma brilhante no Novo Testamento. Nossa salvação se dá em Cristo. E como não afirmar que a encarnação do Verbo de Deus (João 1,14) é a Sua descida no meio do seu povo? Como não compreender que, nas curas e milagres, Jesus está ouvindo o grito do povo (Marcos 10,47), já que Ele conhece profundamente a cada ser humano (Jeremias 11,20; Salmo 44,22; João 2,24)? E como não dizer que o evento pascal de Cristo (cruz, morte e ressurreição) aconteceu para que a humanidade subisse para uma nova vida (Romanos 6,4)?

Infelizmente, na atualidade, é comum a idéia de que “Deus é alheio à vida e aos problemas do ser humano” (Verbum Domini, n. 23). Entretanto, as Sagradas Escrituras nos revelam que Deus sempre caminha conosco – “Eis que estarei contigo” (Êxodo 3,12; Mateus 28,20), e várias atitudes de Jesus revelam sua preocupação, a sua descida até o nível das pessoas mais “quebradas” da sua época, como forma de dizer que Deus não é alheio à situação de seu povo.

Vejamos um texto: Mc 1,40-45 (sugiro que você faça a leitura deste texto com calma, pausadamente). Perceba as atitudes dos personagens que ali aparecem. Primeiramente há um leproso que, pelas atitudes, revelava a sua fé: “implora de joelhos”. Em seguida, as atitudes de Jesus: “movido de compaixão, estendeu a mão, tocou-o... disse: quero, sê purificado”. A situação sócio-religiosa excluía os leprosos (Levítico 13-14). Jesus propõe uma nova forma de relacionamento com essa gente excluída. É a imagem de Deus que está com seu povo... nunca o abandona.

João 5,1-9 também nos dá essa perspectiva: havia um doente (paralítico). O detalhe: é Jesus que pergunta se ele quer ficar curado (João 5,6). Jesus toma a iniciativa. Enquanto a Lei excluía o doente (cf.

Levítico 21,17-19), Jesus se coloca ao lado desta pessoa que estava doente há 38 anos, quase uma vida. Precisamos comparar o número 38 com o 40, que na Bíblia é o tempo de um ciclo, de uma geração: o reinado de Davi durou 40 anos (2Samuel 5,4), 40 também teve o reinado de Salomão (2Crônicas 9,30), e os 40 do povo no deserto, que acarretou o fim daquela geração (Números 32,13).

Diante de pensamentos que tendem a afirmar que Deus está longe e mata os sonhos na pessoa, somos chamados a nos aproximar mais da Palavra de Deus para perceber que Deus caminha conosco (Lucas 24,13-35), pois Sua Palavra “não se contrapõe ao homem, nem mortifica os seus anseios verdadeiros; pelo contrário, ilumina-os, purifica-os e realiza-os!” (Verbum Domini, n. 23). Que as Sagradas escrituras nos iluminem e nos inspirem a caminhar com nosso Deus.

Paz e Bem!

Frei Rogério  
Goldoni Silveira –  
OFMCap  
freiRoger@yahoo.  
com.br



Frei Rogério dá curso bíblico todas as primeiras segundas-feiras do mês na Igreja das Mercês.

## INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA

Qual será o motivo pelo qual as crianças não querem freqüentar ou se afastam da comunidade após a catequese? - Família? Meios de Comunicação? Secularismo? Falta de uma boa pedagogia catequética?

Uma evidência triste e forte que verificamos é que as crianças da classe média e alta estão expostas cada vez mais à uma mercantilização de idéias e sentimentos. Nós pais competimos com uma super mídia que bombardeia contra valores e muitas vezes, nós mesmos, nos perdemos nessa lógica do mercado que tem emperrado, cada vez mais, a conjugação do SER. Um profundo vazio de sentindo tem tomado conta de muitos pais e também, por conseguinte, de muitas crianças que, embora tenham as necessidades dignas satisfeitas, encontram-se num ciclo vicioso de insatisfação. Isso faz com que entreguem-se facilmente a um mundo materialista que a levam e a incentivam precocemente ao egocentrismo exacerbado, à vaidade,

seus filhos de uma indústria que gasta US\$ 15 bilhões anualmente para manipulá-los? É uma luta ainda mais difícil porque uma das técnicas primárias que os profissionais de marketing usam para manipular as crianças é denegrir os adultos e enfraquecer a autoridade dos pais.

A Infância e Adolescência Missionária pode ajudar a inverter essa tendência. Sua metodologia, mais abrangente, visa formar crianças comprometidas, protagonistas, missionárias em sua comunidade, tendo o olhar voltado para os horizontes da missão além fronteiras.

Com o surgimento da Infância Missionária, a criança mostrou-se mais amiga e generosa. Começou a ser melhor em casa, na escola, na catequese e na paróquia. Se sentiu importante, responsável, comprometida por um mundo mais humano, justo e fraterno.

É um imenso desafio a IAM numa paróquia urbana de classe média a alta, mas é interessante verificar que nem o próprio Jesus exigiu o mesmo de todos. Entre tantos, Ele escolheu somente 12, número que é considerado ideal para formar um grupo de Infância e Adolescência Missionária.

Os grandes gestos, as grandes revoluções sempre se realizam por poucas pessoas corajosas, decididas e dispostas a tudo. Isso vale também para a nossa comunidade.

A nossa comunidade precisa de você, precisa de crianças corajosas e generosas, que amam de verdade a sua comunidade e que se dispõem a anunciar a Boa Nova

de Jesus às crianças da comunidade e do mundo inteiro.

### CRIANÇA AJUDANDO E EVANGELIZANDO CRIANÇA

## Catequizandos participam de novena em honra à N. Sra das Mercês

A catequese tem por maior e mais importante missão levar a palavra de Deus aos catequizandos, não só em encontros, mas também com a vivência prática do dia a dia da Igreja e do seu papel na comunidade. No dia organizado pela catequese para a novena de Nossa Senhora das Mercês, os jovens participaram de todos os momentos, desde

as leituras e orações até a celebração festiva no final, com bolhinhas de sabão para deixar ainda mais bonita a tão importante data.

As 60 velas em torno da imagem representaram a idade da nossa paróquia que, desde a sua fundação, manteve a Pastoral da Catequese sempre ativa.



### Nossos projetos em andamento

**Feira da África:** as crianças estão preparando aqui na paróquia das Mercês uma mini feira com motivos africanos com o objetivo primeiro de sensibilizar a todos o grande sofrimento das crianças da Somália e arrecadar fundos para enviarmos ao fundo de solidariedade das missões..Ir De Encontro A Quem Sofre: nossas crianças têm visitado orfanato, asilos e a sociedade protetora dos animais onde, mais do que levar doações elas levam a sua presença, brincam, abraçam, compartilham e doam seu tempo nas manhas de sábado ao invés de só jogar Wii, Play Station, DS, PSP, TV a cabo e demais brinquedos caros ou passeios em Shoppings. Consumo Consciente e Educação Ambiental: Estamos trabalhando juntos os valores humanos que levam à um consumo consciente e à preocupação com o nosso planeta.

**Traga seu filho! Você não vai se arrepender!**

**DE TODAS AS CRIANÇAS DO MUNDO SEMPRE AMIGOS!!!!!!**

*Maria Claudia Bruzamolín Lourenço*  
Coordenadora da IAM



de, à erotização, à má alimentação, e ao egoísmo.

Sabemos que por meio do consumismo moderno, procura-se mais a gratificação da emoção e do desejo do que a satisfação de necessidades. Pais e educadores já não têm mais controle sobre as crianças e acabam sendo manipulados pelo desejo dos filhos de possuírem os objetos, brinquedos e alimentos por eles almeçados. É a ideologia do consumo imposta alienando pais e a sociedade como um todo, fazendo com que percam o limite da negação do consumo desenfreado. Essas crianças e adolescentes começam a viver num mundo irreal, como príncipes e princesas que nasceram para ver seus desejos realizados e onde, a solidariedade e a empatia restringem-se, no máximo, a uma "peninha" momentânea de um específico sofrimento alheiro.

Como pode uma família, sozinha, proteger seus filhos dessa generalizada falta de conscientização? Como pode uma família se proteger e proteger

# São Francisco de Assis: o missionário da paz

Festa Litúrgica: 04 de outubro

Sob o impulso do Espírito Santo, São Francisco encontrou no Evangelho a dimensão missionária da sua Ordem, tendo sido o primeiro, entre os Fundadores de Ordens, a incorporar na Regra o ministério missionário entre os não-cristãos. Foi também o primeiro arauto, entre os Fundadores, a levar a Fé para além fronteiras da Europa, enviando os seus frades pelo mundo inteiro.

O mês de outubro é dedicado às missões, e justamente é com Santa Terezinha, a padroeira das missões, que o mês se inicia, ela que foi a grande missionária sem ao menos ter saído de seu Mosteiro. Do mesmo modo, lembramos o grande missionário, o missionário da Paz, São Francisco de Assis.

São Francisco também dedicou-se a ser missionário. A Legenda dos Três Companheiros nos relata que, quando a primitiva comunidade dos frades menores chegou ao número de oito irmãos, Francisco enviou-lhes aos quatro cantos do mundo e lhes exortou acerca do “modo” de como se devia ir. Cheio de Espírito do Senhor, disse a seus irmãos: “Consideremos, Irmãos caríssimos, nossa vocação pela qual, misericordiosamente nos chamou Deus, não apenas para nossa salvação, mas para a de muitos, a fim de irmos pelo mundo exortando todos, mais pelo exemplo que pela palavra, a fazerem penitência de seus pecados e se recordarem dos mandamentos de Deus. Não temais por serdes poucos e parecerdes ignorantes, mas com segurança anunciai com simplicidade a penitência, confiando no Senhor que venceu o mundo; Ele, com o seu espírito fala por vós e em vós, a fim de exortar a todos a que se convertam a ele e observem seus mandamentos. Encontrareis alguns homens fiéis, mansos

e benignos que, com alegria, receberão a vós e a vossas palavras, e muitos outros infiéis, soberbos e blasfemos que, com injúrias, resistirão a vós e ao que direis. Proponde, pois, em vossos corações, suportar tudo com paciência e humildade”. (Legenda dos Três Companheiros – LTC 36)

Ir pelo mundo, na concepção franciscana, denota um “modo” de ir, este modo é o da Paz. É justamente isto que o Senhor, ao enviar os 72 discípulos exortou-os: “Em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ ” (Lc 10,5)

O missionário da Paz, como nos ensina Fran-

cisco, é todo aquele que se abre à ação divina e permite que o Senhor “com o seu espírito fale por nós e em nós”. O Reino de Deus é anunciado desta maneira: simples e sutil.

Francisco de Assis nos exorta a vivermos, hoje, como missionários da paz. Que nesse mês e sempre possamos nos comprometer com a missão do Senhor: a de anunciarmos a Paz como São Francisco.

Frei Moacir Antonio Nasato,  
OFMCap



# Por aqui passou Francisco...

No ano passado, eu, Frei Moacir Antonio Nasato, OFM Cap; Cícero Bley Júnior e Antonio Aquiles Sartori, OFS Mercês, peregrinamos um trecho “di qui passò Francesco”, isto é, o caminho a pé entre La Verna e Assis.

Antes, porém, durante três dias, percorremos todos os lugares mais sagrados do Franciscanismo, na cidade de Assis: Basílicas de São Francisco, Santa Clara, Santa Maria dos Anjos; as Igrejas de São Damião e Rivo Torto. São Rufino, convento dos Carceri, Rocca Maggiore, Santa Maria Sotto Minerva, Santa Maria Maior, Igreja de São Pedro, as casas de: Pedro Bernardone, Bernardo de Quintavale e a de Clara, e outros mais.

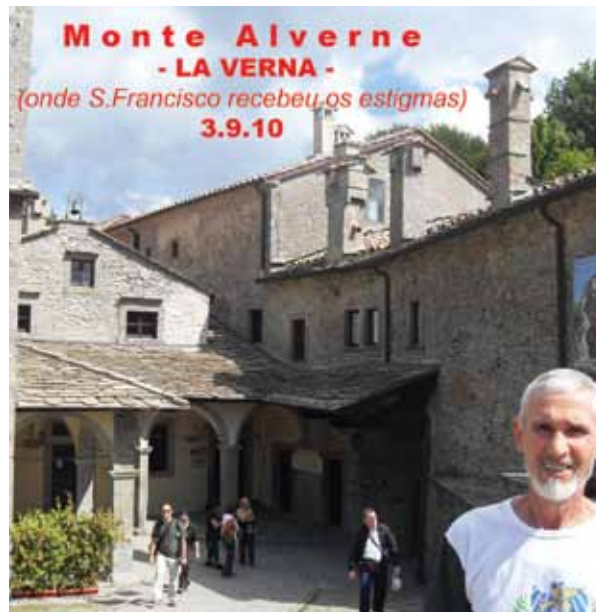
La Verna (Monte Alverne) é o local da estigmatização de S. Francisco de Assis. Lá pudemos ver todo o encanto do mistério que envolve o amor de Francisco pela Paixão do Senhor. E lá começamos o trajeto a pé até Assis.

Neste percurso, há o Eremitério de Cerbaillio – um local de difícil acesso encravado nas montanhas. O eremitério de Montecasale em San Sepolcro que os freis capuchinhos da Toscana atendem. Visitamos os quartos de Santo Antônio e São Boaventura, que também andaram por ali; a porta onde São Francisco acolheu de volta os ladrões, sobre a qual há esta inscrição: “Porta in cui riceve San Francesco li tre ladroni, 1215”).

Passamos também por Città di Castello, Pietralunga, Gubbio (onde São Francisco amansou o lobo) e Biscina antes de chegar a Assis.

Andar passo a passo nesta metade do “Cami-

nho de São Francisco” é algo, às vezes, indescritível, mas muito apaixonante. É ser um Missionário ambulante, sem dizer nada, mas envolvido nesta paixão, sentindo e aprendendo tudo.



## Frei Lovato: Tempo de missionário

Foi-me solicitado, por estar celebrando 40 anos de sacerdócio, que escrevesse alguma experiência da minha vida sacerdotal para “O Capuchinho”. Por ser para a edição do mês de outubro, mês das missões, apresento, brevemente, alguns dados de minha vida como missionário popular. Menciono minha ordenação sacerdotal, pelo sempre atento arcebispo de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, no dia 30 de maio de 1971, na igreja matriz de Rio Branco do Sul (PR). Mas Deus chama para o ministério sacerdotal pessoas que não “vivem para si mesmas” e as consagra para uma missão bem determinada junto ao querido povo de Deus com o dever de, em síntese, de “pregar o Evangelho, santificar e apascentar o povo de Deus, celebrar os sagrados mistérios da morte e ressurreição do Senhor, perdoar os pecados em nome de Cristo e da Igreja; ter diante dos olhos o exemplo do Bom Pastor, que não veio para ser servido, mas para servir e para buscar e salvar o que estava perdido”.

Louvarei e bendirei sempre ao Senhor pelo imenso dom da consagração sacerdotal.

Inicialmente, fui missionário popular por três anos, atividade que considero como a melhor escola de minha vida. Pois se é verdade que se aprende muito nos bancos de escola, e é indispensável o estudo, é também verdade que se aprende muito com a vida, com o povo de Deus.



### Experiência missionária

O Ministro Provincial, Frei Bernardo Felipe, na véspera de minha Ordenação sacerdotal, me propôs que integrasse nossa equipe de missionários populares, realizando a pregação itinerante. Imediatamente, aceitei a proposta com alegria e entusiasmo.

Na quinta-feira, logo após a Ordenação, já integrei a equipe, indo para minha primeira atividade missionária na paróquia de Floresta (PR) e assim foram se sucedendo as localidades por três anos em que permaneci na equipe.

Para mim tudo era novidade: o exercício do ministério sacerdotal, os lugares, o povo, seus costumes, sua religiosidade. O que mais conhecia eram os cinco freis que havia encontrado em outras ocasiões, entre eles Frei Atílio Galvan, também recém

ordenado sacerdote, colega de convivência no tempo dos estudos e de atividades, sobretudo como estudante de teologia.

Os demais freis eram de mais idade, homens experientes, de grande ardor pastoral, penitentes, austeros, de muita oração e grandes pregadores que, estando no meio do povo, se esqueciam de si mesmos. Em muitas coisas, os dois mais novos, íamos nos espelhando neles.

No início dos anos 70, sobretudo no norte do Paraná, a cultura do café ainda atraía muita gente, praticamente de todos os estados. Assim, cada região do Paraná e Santa Catarina, onde pregávamos as missões, tinha sua peculiaridade, sua cultura e muito trabalho dando seus frutos. Era admirável a bravura do povo qualquer que fosse sua atividade. Constatávamos no povo a sede de Deus e de maior conhecimento da religião para a vivência de sua fé.

Era o período pós-conciliar, tempo de mudanças e a proposta de uma evangelização e formação atualizadas nas comunidades. Durante as missões dávamos formação e organizávamos as equipes de liturgia, os grupos de reflexão, os conselhos. Dávamos palestras às catequistas, às crianças, aos adolescentes, aos casais, aos jovens, às autoridades, aos professores. Visitávamos aos doentes, atendíamos em confissão, celebrávamos missas diárias, com pregações.

A atividade do missionário era o dia todo e, muitas vezes, também à noite. A participação do povo era vibrante. Com as santas missões, as comunidades iniciavam vida nova: com mais fé, com maior compromisso na sua vida cristã, na família, na comunidade, com mais união e mais força para superar os desafios da vida.

### Alguns fatos marcantes

No primeiro ano de missão ainda fazíamos batizados e casamentos, desde que os interessados participassem assiduamente da missão.

1. Numa sexta-feira santa, em Terra Boa (PR), na procissão com a imagem do Senhor morto e na pregação sobre a Paixão de Cristo, participaram mais de dez mil pessoas na praça da igreja matriz. Num certo momento, os alto-falantes emudeceram e a multidão aguardou silenciosa e respeitosamente a solução do problema, pois a pregação do missionário era cativante. Foi mais meia hora de pregação sobre a Paixão de Cristo e o povo não arredava o pé. Em todos os lugares a juventude participava da missão assiduamente.

2. Na missão de Laranjeira do Sul (PR), durante uma semana toda, de dia e de noite, participaram mais de 2.500 jovens e adolescentes. E no encerramento, após a missa da família, carregaram os missionários nas costas, querendo impedi-los de partir para outro lugar.

3. A chegada do missionário com nossa Senhora de Fátima, padroeira das missões capuchinhas, era sempre emocionante, o povo aguardava ansio-

samente. A comunidade de Lajeado Antunes, paróquia de São Lourenço do Oeste (SC), me recebeu com muitas crianças vestidas de azul e branco. Na entrada da capela, confeccionaram um lindo e longo tapete de variadas flores. As crianças, com muitas flores nas mãos, cantavam em alemão: das 64 daquela comunidade, 60 eram de origem alemã. “Crianças e flores são um pedacinho do céu”.

4. No encerramento da missão erguia-se o cruzeiro, com a grande concentração de povo e a missa da família. O cruzeiro era o grande marco da missão, símbolo da Redenção do mundo por Cristo e da fé do povo e da continuidade na missão, com os dizeres: UNIDOS EM CRISTO.



A missa da família era também o momento de grande impacto. Pais e filhos participavam juntos para agradecer a Deus e pedir as graças e bênçãos para a família. A alegria de todos era incontida, por tudo o que Deus realizou naqueles dias: em todos e em cada pessoa. O povo sentia que a comunidade é necessária e a família é indispensável para se ter uma vida mais feliz. Esqueciam-se as mágoas, curavam-se as feridas e se iniciava vida nova, com mais fé, com mais amor e mais compromisso cristão.

### Amigas e amigos leitores!

Relatei um pouco da minha experiência de missionário popular, para tentar mostrar como eram as missões populares na década dos anos 70 e como foi a minha experiência como primeira atividade sacerdotal como missionário.

Sabemos que, nestes últimos anos, a humanidade evoluiu muito em vários aspectos, mas cresceu o pluralismo religioso, o indiferentismo devido ao secularismo, o materialismo e o consumismo. Esqueceu-se que Deus é insubstituível! E a evangelização terá que responder às necessidades de hoje com “novo ardor, novos métodos, e nova expressão” (João Paulo II, na Assembléia do CELAM) para que ela se efetue com mais eficácia.

Por isso, tenhamos presente que todos somos discípulos missionários e discípulas missionárias, seguindo os passos do Mestre e Senhor, comprometidos com a evangelização, proclamando e testemunhando Aquele em quem nós acreditamos, que nos chama e nos envia.

Frei João Daniel Lovato, OFM Cap  
fr.lovato@terra.com.br

## Integrantes do Grupo Missionário Faróis da Esperança partilham suas experiências com o serviço da Visitação

Vivemos numa época em que as pessoas estão sempre correndo, sempre apressados, cheios de mil e uma ocupações e 'pré-ocupações'. Por isso, cada vez temos menos tempo para ocupar-nos uns com os outros e muito menos para a oração e a vida com Deus.

Diante dessa realidade, a igreja busca criar novas formas de evangelização. Ou melhor, penso que precisamos voltar aos tempos de Jesus de Nazaré. Ele não se contentava de mencionar o nome de alguém diante do altar, ou de enviar-lhe um "tratamento à distância". Jesus percorria as aldeias, indo ao encontro dos que necessitavam do seu auxílio. Ele lhes dava não só a Sua compreensão espiritual, mas também Seu terno amor humano e a Sua presença calorosa e cheia de vida. Ele impunha as mãos sobre os doentes (tanto físicos como mentais e espirituais), de modo que a energia da sua própria vibração vital pudesse fluir do Seu espírito, da sua inteligência, do seu corpo, para o corpo dos doentes. Muitos deles foram tão despertados espiritualmente pela infusão da vida de Deus que se tornaram novas criaturas na sua capacidade de compreensão.

E Jesus preparou os seus discípulos e os enviou em missão para pregar, ensinar, impor as mãos sobre os doentes para curá-los, não somente das doenças do corpo, mas sobretudo os males do espírito.

Como batizados, somos todos chamados a continuar essa missão que Jesus deixou aos seus discípulos. Por essa razão, a igreja

hoje nos convida a esse trabalho missionário, a que chamamos de VISITAÇÃO. Que tal, se cada cristão que frequenta a igreja, se compromettesse de visitar pelo menos uma família que está afastada, ou com algum problema de saúde?

Em nossa Paróquia, já iniciamos, no ano passado, um Projeto Missionário, conhecido como Faróis de Esperança. Fazemos visitas domiciliares onde e quando somos solicitados. Temos a impressão de que as pessoas têm medo de abrir as portas da casa para receber uma visita missionária. Talvez não queiram perder tempo para fazer uma oração, receber uma bênção, ouvir a palavra de Deus... Ou quem sabe, é medo do desconhecido.

Seja como for, temos que tentar. Não podemos mais ficar de braços cruzados, esperando que ou-

tros façam. Se nada fizermos, as outras religiões vão conquistando todas as ovelhas desgarradas e o nosso rebanho vai enfraquecendo cada vez mais.

### Nossa experiência:

Foi-nos solicitado nosso testemunho, temos que expressar aqui o que sentimos cada vez que recebemos alguma pessoa para ser atendida ou visitada. O dia em que Nelly nos convocou, nos disse que ela tinha uma missão e que deveríamos ajudá-la; sentimos-nos aterrorizados; quem somos nós para levar uma palavra, uma bênção ou uma imposição de mãos para alguém? Deixamos então que o Espírito Santo decida por nós.

As primeiras consultas foram abençoadas, as visitas fluíram com total apoio dele; percebemos então que, no mundo, existem muitas pessoas que sofrem de solidão, depressão, drogas e outros problemas; mas que muitas vezes, uma palavra amiga, um abraço ou um ombro amigo são suficientes para aliviar a dor. Muitos deles precisam apenas de atenção e 10 minutos são suficientes para encorajá-los a seguir em frente.

E o que sentimos fazendo isso? Um alívio muito grande. Quando você se coloca à serviço de Deus, sua carga fica mais leve, a alegria invade sua vida, as noites são mais bem dormidas e a percepção positiva sobre a vida, melhora.

Quer se sentir servindo à Deus? Venha para os Faróis da Esperança!

*Claudete e Alejandro Rubio*



## Amor e gratidão à minha mãe...

Gente querida, hoje venho falar um pouco de quem nos revelou e foi um sinal, um presente de Deus para mim. Mamãe, uma mulher de fé, de garra, encantava com sua voz, tinha uma visão de futuro, procurava atingir suas metas, cozinhava divinamente, sabia receber, cultivava suas amizades e sempre foi muito determinada.

Nestes quatro anos de luta contra uma infecção não deixou por menos... Lutou, queria e tinha um sonho de voltar a andar mas, como tudo tem seu tempo, há tempo para nascer, viver e também...morrer.

Mamãe "combateu o bom combate e defendeu a fé". Mãe de 14 filhos. Foram suas as palavras: "Somente Deus é eterno..." Resolvi fazer algo diferente para eternizar o meu amor por você!

Deus me concedeu o dom de cantar, de louvá-lo através da música e, agora, reparto com você esse dom... Presente de Deus!

"Fascinação é a música que me faz lembrar



seu pai, a época do nosso namoro e a vida matrimonial!", dizia ela em vida. "Os sonhos mais lin-

dos, sonhei..." E nós sonhamos com você! E Deus realizou esse sonho com uma grande família!!! Acreditem, pois ela gravou essa música para nós.

Passo pela fase da dor... O sentimento de perda não dá para camuflar ou omitir, mas o tempo, esse sim é capaz de compreender um grande AMOR. Agradeço a cada um que comigo somou com orações, carinho, apoio e também ao Odilon, às filhas e os netos que souberam compreender este tempo.

Que Deus recompense a todos nós, que por aqui caminhamos. Vamos CELEBRAR A VIDA COM AMOR E GRATIDÃO.

Beijos no coração de cada um.

*Regina Goyos*

Regina é paroquiana, Ministra da Eucaristia, participa da Pastoral do Batismo e Catequese de Adultos. Sua mãe faleceu no dia 29/08/11, aos 89 anos.

## Impossível esquecer: quanta graça, quanta bênção!

A comemoração dos 10 anos de Entreaajuda nos trouxe a certeza de que valeu a pena todo o esforço, toda dedicação... Basta prestarmos atenção nos depoimentos, nos testemunhos de gratidão, para perceber que milhares de bênçãos e graças estão sendo derramadas sobre as pessoas que frequentam a Celebração de Entreaajuda. As sementes que são plantadas às quintas-feiras, através da Palavra de Deus, das mensagens contidas nas técnicas de relaxamento vem caindo em terrenos férteis, mentes abertas, acolhedoras, cheias de fé...

Vemos gente de todas as idades buscando, em Deus, a solução para os problemas que os afligem. E encontram, na Eucaristia, a fonte para saciar a sede de paz e de harmonia que, na verdade, é a sede de

Deus, que está impressa no coração humano.

Esse 22 de setembro vai deixar saudades! Não podemos apagar tantas lembranças! Pedimos ao Pai que as lágrimas derramadas, por pura emoção, sejam transformadas em gotas de luz para iluminar o caminho dos que ainda se encontraram nas trevas, sem conhecer o caminho da paz interior, da felicidade. Ou, sejam gotas de orvalho, para regar as sementes que são lançadas em todas as quintas-feiras.

Resta-nos proclamar em alta voz: OBRIGADO DEUS! Por tantas graças, por tantas bênçãos! OBRIGADO MARIA, MÃE DAS MERCÊS, por nos acolher em sua casa, nesta Igreja onde vens abençoando as multidões de filhos que buscam consolo em seus braços!

OBRIGADO FREI PEDRO CESÁRIO PALMA, pelo seu apoio, pela sua acolhida, por dar continuidade a esse Movimento. OBRIGADO FREI ALVADI PEDRO MARMENTINI, pelo presente que você nos deu ao criar esse novo Método de Evangelização. Sua presença, junto com suas sábias palavras, foi o maior presente que você nos deu, na comemoração dos 10 anos. Pode ter certeza que foi uma grande honra e motivo de muita alegria para todos nós.

**TESTEMUNHOS CONFIRMAM:  
A FÉ UNIDA À CIÊNCIA  
REALIZA MILAGRES!**

*Nelly Kirsten*



# Momentos da Novena de Nossa Senhora das Mercês



# 15 de Outubro - Ao mestre, com carinho αβχδεφγηιφκλμνοπθρστυωξψζ



Você consegue ler o que está escrito aí em cima?

Consegue imaginar como seria a vida se alguém não tivesse tido a vocação e a boa vontade de lhe ensinar as letras e os números?

Como fazer as contas mais simples no dia-a-dia?

Como ler as placas e nomes de ônibus?

Como assinar o próprio nome?

Você já parou para pensar quanto vale o benefício que lhe foi prestado por este alguém?

Os professores fazem parte da nossa vida e de nossas memórias, de um tempo

em que a fantasia e a fé eram-nos constantes. Será que os professores são tratados com o carinho, respeito e com a remuneração que eles merecem?

Dia 15 de outubro é o Dia do Professor.

“Benditos todos aqueles que foram tallhados para educar os homens. Pois que tirá-los das trevas da ignorância e fazê-los palmilhar as seudas do conhecimento é obra sublime aos olhos de Deus”.

Parabéns professor(a)!

Colaboração: *Alcione Bertolli Filla*

Professora aposentada  
Exerceu a profissão durante 25 anos



## 18 de outubro – dia de São Lucas, o “querido médico”

A medicina é uma profissão muito antiga, havendo relatos de cirurgias complexas pelos povos egípcios e esses, ao praticar a técnica da mumificação, também aprenderam muito sobre a anatomia humana. Os gregos estudaram sobre os sintomas das doenças e, dentre eles, destacaram-se Galeno e Hipócrates, este último considerado o pai da medicina e autor do juramento até hoje praticado nas formaturas desse curso.

Após este período, houve poucos avanços na medicina. Na Idade Média, era comum a prática da sangria para tratamento de muitas doenças. No Renascimento Cultural (séculos XV e XVI) houve um grande avanço. No século XVII houve melhor compreensão da anatomia e fisiologia. E por fim, no século XIX, Louis Pasteur revolucionou com a descoberta das bactérias.

Atualmente, a medicina é muito desenvolvida e há muitos recursos disponíveis, tais como, cirurgias endoscópicas, cirurgias à distância, células tronco, transplantes, próteses, etc.

A relação entre ciência e religião nem sempre foi pacífica porém, atualmente, há uma relação de respeito de ambas as partes. Na medida em que a Igreja compreende a ciência e a ciência respeita a espiritualidade, isso influencia positivamente nos tratamentos.

A palavra de Deus, em Eclesiástico, nos diz: “Meu filho, se estiverdes doente não te descuides de ti, mas ora ao Senhor, que te curará. Afasta-te do pecado, reergue as mãos e purifica teu coração de todo o pecado. Em seguida dá lugar ao médico, pois ele foi criado por Deus, que ele não te deixe, pois tua arte te é necessária” (Eclesiástico, 38, 9-12).

O Pai nos orienta a nos cuidarmos. Ele nos pede para olharmos para nosso corpo, templo do

Espírito Santo. Quantas vezes nós agredimos nosso próprio corpo, descuidando da alimentação, do exercício físico, do sono, etc.?

“(…)mas ora ao Senhor”. A oração nos harmoniza com o Criador. Este corpo que Ele criou tem que ser alimentado com a oração e não só com os cuidados físicos. O pecado nos afasta de Deus e não deixa nosso físico viver harmoniosamente. Mas o médico tem o seu conhecimento que facilita a cura pelo organismo. Sim, o médico dá o instrumento (remédio) para que o organismo se cure e, muitas vezes, ele próprio se torna o instrumento para a cura, isto é, a sua palavra de conforto ao paciente que precisa de carinho, atenção e compreensão em uma situação típica dos nossos tempos, o stress.

A Bíblia Sagrada nos traz muitos exemplos das curas que Jesus realizou ao longo de sua vida pública. Jesus curou um cego de nascença (oftalmologista); curou um surdo (otorrinolaringologista); curou 10 leprosos (dermatologista); curou uma mulher com hemorragia há 10 anos (hematologista); curou um homem coxo (ortopedista); e, além disso, Ele fez tanto pela humanidade que doou sua própria vida por nós.

No dia 18 de outubro comemora-se o dia de São Lucas, o “querido médico” que viveu no séc. I, foi um colaborador do Apóstolo Paulo e um grande médico.

Pedimos ao Pai que abençoe todos os médicos! Ao médico que trabalha em lugares afastados e que seus pacientes não têm acesso a tratamentos modernos e adequados, que o Pai lhe dê a criatividade para utilizar outros tipos de tratamento; ao médico que trabalha com situações difíceis para os pacientes e suas famílias, como nas doenças terminais, que o Pai lhe dê a sabe-

doria; ao médico que, no seu dia a dia, se sente desmotivado pelo excesso de trabalho e baixa remuneração, que o Pai lhe dê a força de vontade; ao médico que, por vezes ainda não viu no outro a figura de Deus, que o Pai lhe ajude a enxergá-lo como seu semelhante; ao médico que faz seu trabalho corretamente, com ética, amor e dedicação, e enxerga em seu paciente a figura do Cristo, que o Pai o abençoe.

Pedimos ao Pai a luz para que a medicina se utilize da tecnologia em favor do ser humano como um todo, e que os médicos tornem-se cada vez mais sensíveis para servir a obra prima do Criador!

Homenageamos todos os médicos que, nas suas dificuldades, seguem a ética e a honestidade, fazendo para o paciente tudo o que ele faria a si mesmo!

*Dra. Marcia Sacoman Kszan*  
Médica dermatologista há 19 anos -  
CRM/PR 13.330



# Fatos da Vida Paroquial

## ACONTECEU

**Pastoral do Dízimo** – Em homenagem à semana dedicada a nossa Padroeira, a Pastoral do Dízimo ofereceu nos dias 17, 18 e 22 de setembro, para todos os dizimistas, paroquianos e visitantes que participaram das missas do final de semana e também das celebrações da Entreatada, o nosso delicioso café no Salão Paroquial. O objetivo foi promover a partilha e a união entre todos os paroquianos e visitantes.

**Boas vindas aos novos dizimistas** – Neste mês de setembro foram cadastrados os novos dizimistas Theresinha Alves Greinert, Arquidonis Bassani, Paula Isabel Lucca, Adriane Silva, Maria Aparecida Benção Hanauie, André Francisco Salera, Bruno Zahdi Klein, Edelmar Gonçalves, Telma Regina Reis Dias Guillen, Rodrigo Mori Branco, Vilma Verbinski, Simone Mosson Szewczak, Generosa Rodrigues Barros, Cleonice da Silva Camargo, Sérgio Luiz A. Franco, Isilde Pianezzer Milwerstet, Maria Helena Voigt, Terezinha Landowsky, Marina Landowsky Colman, Vera T. Rolim Chyczy, Pedro Carlos de Albuquerque e Albuquerque, Carlos Augusto Moro, Marcos Vinicius e Maria Fernanda Oliveira de Figueiredo, Eduardo Márcio de Oliveira Lopes, Rosângela Teixeira de Souza.

**Novena** – De 15 a 24 de setembro, a paróquia realizou a novena da padroeira Nossa Senhora das Mercês. Foram dias de muitas orações, bênçãos, graças e louvores. No último dia (24), em solene celebração presidida pelo Arcebispo Dom Moacyr José Vitti e concelebrada por diversos Freis Capuchinhos. Ao final, tivemos a belíssima e emocionante coroação de Nossa Senhora, organizada e realizada pelas Irmãs e alunos da Escola Vicentina N. Sra. das Mercês. A todos que contribuíram e participaram da novena, nosso muito obrigado.

**Jantar das paróquias assistidas** – Em 19 de setembro, participaram da novena da padroeira das Mercês, cerca de 120 pessoas da paróquia N. Sra. da Luz (CIC), em Curitiba, e também da paróquia de Almirante Tamandaré. Após a novena, o CAEP e a Pastoral do Dízimo prepararam um delicioso jantar no Salão Paroquial com muito carinho.

**Tríduo Franciscano** – Para comemorar o dia de São Francisco de Assis foi realizado o Tríduo de São Francisco em união com outras duas comunidades. Nos dias 1º, 2 e 3 de outubro, o tríduo aconteceu, respectivamente, na Igreja da Ordem, depois em nossa Paróquia e encerrou na Igreja Senhor Bom Jesus.

Além do Tríduo Franciscano, também houve uma celebração especial em homenagem a São Francisco, aqui em nossa Paróquia, no dia 4 de outubro. A missa solene franciscana começou às 19h e contou com a participação dos Freis Capuchinhos, irmãos e irmãs da Ordem Franciscana Secular, religiosos e paroquianos.

## VAI ACONTECER

**Dia de Nossa Senhora Aparecida** – Missa em honra à Nossa Senhora Aparecida nos horários das 6h30, 11h e 19h, numa quarta-feira, dia 12 de outubro. Venha participar!!!

**Reunião de Pós Encontro** - Reunião do 7º Pós Encontro de 2011, dia 12 de outubro, às 20h no Salão Paroquial. Como outubro é o mês missionário, convidamos o Sr. Luis Carlos dos Passos Soares para tratar do tema “A função missionária dos leigos”. Esta reunião é aberta a toda a comunidade.

Secretaria da paróquia

# “O Capuchinho” também cumpre missão de comunicar e evangelizar

Registro, 25 de julho de 2011

Aos amigos  
Do Jornal O Capuchinho

É com muita alegria que tomei a liberdade em escrever aos amigos, no sentido de agradecê-los por esse importante veículo de comunicação da Igreja, o qual tenho o privilégio de recebê-lo regularmente.

Vocês não fazem idéia, como tem sido útil esse periódico. É, sem dúvida, um grande meio para evangelizar, instruir, formar, informar e de riqueza de conteúdo e subsídios, para os trabalhos que tenho aqui na comunidade paroquial, na cidade de Registro.

A vocês, caros amigos, que se dedicam à construção de um mundo mais humano, justo e cristão, através desse apostolado da boa Imprensa, desejo que as bênçãos de Deus e o carinho da Mãe do Céu, estejam sempre com vocês nesse bonito trabalho missionário.

O meu muito obrigado e Deus lhe pague, pelo envio desse valioso jornal da Igreja. Conto também com suas orações, caros amigos, por mim, pelos meus familiares, amigos, pela caminhada da Igreja, em nossa paróquia, Diocese de Registro, pelos nossos padres, irmãs e pelas vocações aqui em nosso Vale do Ribeira.

Um abraço do amigo e irmão.

  
Benedito Aparecido de Pontes  
Paróquia São Francisco Xavier  
Diocese de Registro-Vale do Ribeira

# Coroação de Nossa Senhora das Mercês

